

A PATA GABRIELA

(Autoria desconhecida - adaptada por Déa Affini)



Pata Gabriela estava caminhando pela rua, em direção à vendinha do Coelho Chico, quando viu o cartaz. Lá estava escrito em letras bem grandes para todos verem: "**SEMANA DA BOA VIZINHANÇA**" - "**Receberá uma medalha, quem mais ajudar ao próximo**".

- Interessante, murmurou Gabriela. De ajudar eu gosto, mas o problema é: quem ou o que é esse tal de "Próximo"?

E lá se foi Pata Gabriela bamboleando pelo caminho a pensar na questão. Encontrou o Coelho Chico à porta da vendinha. Parecia meio aflito, mas, antes que dissesse qualquer coisa, Gabriela já foi perguntando:



- Coelho Chico, você conhece esse tal de "Próximo"? Sabe se é gente, se é bicho, e como é que a gente pode ajudá-lo?

- Próximo? Próximo... Nunca ouvi falar, não! Será que é o nome do monstro que apareceu no lago e anda comendo os peixes?

- Tá bom, Coelho Chico, tá bom! Então você não conhece! Mas você parece muito aflito. O que é que está havendo?

- Ah, Gabriela, eu recebi um recado para dar um pulo até a minha casa porque um dos meus filhos machucou o pé, mas eu não tenho ninguém para ficar tomando conta da venda. Estou muito preocupado!

- Ora, Chico, pode ir sossegado que eu cuido de tudo pra você. Vai! Vai depressa!

E assim Coelho Chico foi pulando e Gabriela entrou na venda e começou a trabalhar. Arrumou as mercadorias sobre o balcão, passou a vassoura no chão e, com seu rabinho de penas, tirou o pó das prateleiras. Atendeu vários fregueses e nem viu o tempo passar. Coelho Chico voltou mais calmo e agradeceu muito:

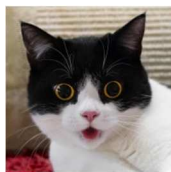
- Obrigado, Gabriela! Não sei o que teria acontecido se você não chegasse aqui para me ajudar!

- Não foi nada, não. Foi um prazer ajudar. Tchau amigo!

E lá se foi Gabriela bamboleando pelo caminho e pensando sobre esse tal de "Próximo".

No dia seguinte ela soube que a Gata Marivalda estava gripada.

- Coitada, pensou Gabriela, com toda aquela ninhada de gatinhos para cuidar! É melhor eu dar uma mãozinha.



E lá se foi Gabriela bamboleando pelo caminho até à casa de Marivalda. Encontrou a amiga decama, os gatinhos chorando mingando e a casa numa desordem total.

- Vamos, vamos gatinhos, nada de choradeira! Vou fazer um mingau gostoso para vocês e podem me ajudar a cuidar da mamãe.

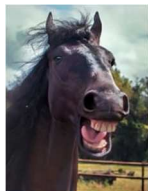
Assim, Gabriela alimentou os gatinhos, arrumou toda a casa, varrendo o chão e espanando os móveis com seu rabinho de penas. Depois preparou um chá com limão e levou para a Gata Marivalda. Afofou os travesseiros, esticou as cobertas e voltou à questão:

- Amiga, você já ouviu falar no tal de "Próximo"? Sabe o que ou quem é?

- Próximo! Próximo..." Nunca ouvi falar, não! Só espero que não seja alguém como o cachorro que tem mania de correr atrás de mim e de meus filhos! Por favor, procure saber quem é e me avise para eu ficar prevenida. Muito obrigada pela ajuda, Gabriela. Já me sinto bem melhor!

E lá se foi Gabriela bamboleando pelo caminho e pensando no tal de "Próximo". De que jeito seria? Que tipo de ajuda estaria precisando?

Dois dias depois Pata Gabriela, passando perto do pasto, viu uma coisa muito estranha: o Cavalinho Maneco encostado na cerca. Estava fuçando uma das patas. Entor-



tava-se todo, fuçava e lambia a pata, parecendo muito aflito.

- Puxa, Cavallo Maneco, que é isso? Tá fazendo ginástica?

- Antes fosse, Gabriela! Estou mesmo é atrapalhado, incomodado, adoidado! Gemeu o pobre Maneco. Imagine que entrou uma pedrinha na minha ferradura e eu não posso nem por o pé no chão!

- Deixe comigo, Maneco! Com esse bico, isso pra mim é moleza! Dá aqui a pata! Assim, Gabriela, com todo cuidado, tirou a pedra da ferradura. Depois foi buscar água com sal e lavou bem a ferida para não infeccionar e ainda abanou com seu rabinho de pena para não doer!

- Puxa, Gabriela! Você chegou bem na hora. Eu já estava ficando desesperado!

Pata Gabriela deu risada e disse: - Eu levei um susto quando vi você daquele jeito. Pensei que você estava às voltas com o tal de "Próximo".

- "Próximo? O que é isso? Nunca ouvi falar! É algum tipo de mosca dessas que vêm zunir nas minhas orelhas e me dar picadas?

- Oh, isso é que eu estou querendo saber. A única coisa que eu sei é que esse tal de "Próximo" está precisando de ajuda.

- Bom, então ele não deve ser mau! Se souber de alguma coisa, me avise, quem sabe eu posso ajudá-lo também.

No sábado, Gabriela levantou-se muito cedo. Ela preparou uns bolinhos especiais que polvilhou com açúcar e canela. Colocou-os num prato bonito, cobriu com um

guardanapo engomado e foi ligeirinha para a casa do Vovô Simão. - "Parabéns a você, nesta data querida!", cantou Gabriela, colocando o prato sobre a mesa.

- Hum! Meus bolinhos prediletos! Que delícia! Muito obrigado, Gabriela! Vovô Simão era um macaco bem velhinho e muito sábio. Ele tinha viajado pelo mundo todo, trabalhando num circo e conhecia muitas coisas.

Por isso, Gabriela disse: - Vovô Simão, eu passei esta semana muito preocupada com um problema que ninguém foi capaz de me ajudar a resolver.

- Ora, Gabriela, que problema pode afligir uma patinha boa e carinhosa como você? disse o Vovô Simão, coçando a cabeça de Gabriela.

- É esse tal de "Próximo", vovô, que ninguém sabe me dizer quem é ou o que é. Ele está precisando de ajuda, mas como é que posso ajudá-lo, se não o conheço?!? Não é pela medalha, não, que eu nem ligo para isso, é que quero ajudá-lo.

- Sabe, Gabriela, você esteve com ele esta semana inteira, exclamou o Vovô Simão, muito comovido.

- Eu!!!

- Sabe Gabriela. "Próximo" é o Coelho Chico que você ajudou na hora de aflição; é a Gata Marivalda a quem você deu remédio e cuidou dos seus filhos que estavam com fome. "Próximo" é o Cavallo Maneco a quem você socorreu... e "Próximo" sou eu, que...

- O Senhor também?

- ...Eu que recebi o seu carinho e seu presente na manhã de meu aniversário, completou Vovô Simão. E tirando de uma caixinha uma linda medalha com fita vermelha, ele falou:

- Por isso, Pata Gabriela, eu tenho o prazer de condecorá-la como a pessoa que mais ajudou o "Próximo" esta semana!

Erguendo a cabeça, toda contente, Gabriela piscou para o vovô e disse: - Puxa, Vovô, eu andei com o tal de "Próximo" a semana inteira, hein? E lá se foi Pata Gabriela, toda feliz, cumprimentando alegremente todo o "Próximo" que passava.